

SUMÁRIO – 3.6 PROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

3.	PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO	3.6-1
3.6.	PROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	3.6-1
3.6.1.	ANTECEDENTES	3.6-1
3.6.2.	EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO....	3.6-2
3.6.3.	ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS.....	3.6-5
3.6.4.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO	3.6-6
3.6.5.	ANEXOS	3.6-7

3. PLANO AMBIENTAL DE CONSTRUÇÃO

3.6. PROGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

3.6.1. ANTECEDENTES

Em função de o Programa de Desmobilização de Mão de Obra estar previsto, no âmbito do PBA da UHE Belo Monte, para começar a ser desenvolvido no primeiro semestre de 2013, optou-se por apresentar, neste item de Antecedentes, considerações gerais a respeito dos objetivos a serem cumpridos pelo Programa, bem como da rede de interações com outros componentes do PBA, interações estas que serão decisivas para o sucesso do Programa em questão.

O presente Programa visa mitigar os impactos negativos da desmobilização da mão de obra, considerando a quantidade de trabalhadores envolvida e a dinâmica temporal da obra.

O Programa pressupõe o estabelecimento de um plano de ação que considere a evolução do histograma de mão de obra, o perfil da mesma e as medidas que mitiguem as possibilidade de desemprego pela qualificação dos trabalhadores e inclusão no cadastro de trabalhadores - SINE.

As intervenções na desmobilização também são foco de outros Programas e Projeto, principalmente aqueles que trabalham ou geram oportunidades de inclusão econômica da população, onde se destacam:

- Programa de Capacitação de Mão de Obra, dispõe de informações sobre a mão de obra empregada e suas habilidades;
- Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e ao Desenvolvimento de Atividades Produtivas. devido ao seu papel de incentivar o desenvolvimento de atividades econômicas com potencial para estimular o empreendedorismo e demandar mão de obra;
- Programas de Recomposição das Atividades Produtivas;
- Projetos de Reassentamentos, da Orla e Saneamento, que deverão demandar comércio e serviços, tantos públicos, como privados, e podem oferecer oportunidades para geração de renda e trabalho;
- Programa de Interação e Articulação Institucional – devido ao aumento das receitas previstas com os *royalties* e o potencial aumento de mão de obra para a atuação das municipalidades;
- Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos; e
- Programas que orientam e atendem à população (população migrante e interação e comunicação social).

Além das oportunidades que estão no contexto da UHE Belo Monte, para os trabalhadores de fora é importante oferecer a opção de retorno para seus lugares de origem, bem como avaliar a demanda regional de mão de obra, com destaque para os investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento (hidrelétricas, estradas, ferrovias etc) com a capacidade de reabsorver parte da mão de obra desmobilizada da construção do empreendimento hidrelétrico ora em foco.

3.6.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

A finalidade principal do Programa é mitigar as possibilidades de os trabalhadores desmobilizados ficarem sem oportunidades de reinserção econômica.

Para a implementação do Programa foram adotadas, no âmbito do PBA, as seguintes referências:

- Atender e monitorar a mão de obra desmobilizada;
- Planejamento da desmobilização de trabalhadores de forma aderente à conclusão das obras e serviços;
- Indicação das alternativas conforme perfil e expectativas do trabalhador; e
- Integração com os programas e projetos com potencial de criação de oportunidades de reinserção econômica dos trabalhadores desmobilizados

Além disso, a participação da mão de obra desmobilizada deverá ser voluntária, contando com ações de motivação para o engajamento nas ações recomendadas pelo programa. Neste sentido, é possível que parte deste contingente busque alternativas após sua desmobilização diferenciadas das ofertadas pelo Programa, bem como outros contingentes são desligados das obras por motivação própria, sem adesão, portanto, às ações do Programa.

Com o objetivo de atender ao Programa em questão, a Norte Energia, em conjunto com o CCBM, está detalhando um Plano de Ação de desmobilização com os seguintes componentes:

- **Previsão da dinâmica e caracterização da mão de obra a ser desmobilizada** – visa avaliar o atual histograma de mão de obra e estabelecer uma previsão qualiquantitativa da mão de obra a ser dispensada;
- **Identificação de oportunidades para reinserção econômica de trabalhadores dispensados** – tem o papel de sistematizar a oferta de trabalho e oportunidades econômicas para os dispensados;
- **Adoção das ferramentas de comunicação e divulgação das oportunidades de reinserção econômica** – cumpre a finalidade de estabelecer as formas de divulgação das oportunidades locais para reinserção no mercado de trabalho; e
- **Definição dos instrumentos de acompanhamento do trabalhador dispensado** – com o objetivo de verificar o sucesso das orientações e indicações.

Além disso, a Norte Energia deverá dar início a uma avaliação e seleção de instalações que remanescerão após as obras e serviços, conforme contratos celebrados entre a Norte Energia e seus fornecedores e que podem ter destinação para atender ao interesse público

Nesse sentido, e em acordo com as obrigatórias interfaces no âmbito do PBA antes aqui mencionadas, o desenvolvimento do Plano de Ação teve início, no período de abrangência deste 4º Relatório Consolidado, com a compilação, junto a diferentes programas e projetos, dos seguintes aspectos:

- Quantitativo de trabalhadores já capacitados pelo CCBM no bojo do Programa de Capacitação de Mão de Obra (Projeto 3.3 deste 4º Relatório Consolidado), bem como as metas de capacitação previstas no Plano de Ação elaborado pelo Consórcio e inserido em anexo ao referido Projeto;
- Especificações dos treinamentos já implementados e previstos pelo CCBM no contexto do Projeto supracitado *vis a vis* a disponibilidade de mão de obra, por níveis, que já se tem e que se terá no momento do início da desmobilização;
- Potencialidades detectadas no âmbito do trabalho iniciado com o grupo REDES com vistas à dinamização da economia local (vide Programa de Incentivo à Capacitação Profissional e o Desenvolvimento de Atividades Produtivas – Projeto 6.4 deste 4º Relatório Consolidado), dado já se estar estabelecendo interfaces com instituições relevantes no cenário regional, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, o Serviço Social da Indústria – SESI, além de sindicatos e associações patronais, congregados em torno da ACIAPA de Altamira, bem como fornecedores diversos. Assim, ao mesmo tempo em as articulações institucionais em curso visam preparar o ambiente necessário ao desenvolvimento de fornecedores, concomitantemente constituem fontes de informações para se identificar oportunidades futuras de engajamento da mão de obra a ser desmobilizada, derivada da implantação da UHE Belo Monte; e
- “Banco” de potenciais oportunidades já antevistas para alocação futura de mão de obra e identificação das ações que poderão ser desenvolvidas pelo CCBM, com a orientação e apoio da Norte Energia, no sentido de alavancá-las, com articulações institucionais nos âmbitos federal, estadual e municipal, em especial no tocante a efetivamente se tornarem repositório dos trabalhadores da UHE Belo Monte a serem desmobilizados. Nesse sentido, ressalta-se, no Plano, a importância da avaliação e seleção das instalações associadas à UHE Belo Monte que poderão ter destinação para atender ao interesse público. Este processo deverá se dar de forma transparente e a seleção dos usos e beneficiários contará com a participação dos agentes públicos e a sociedade organizada.

3.6.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

O Plano de Ação para desmobilização da mão de obra a ser apresentado deverá estruturar-se de forma a contemplar atividades voltadas para:

- Previsão da dinâmica e caracterização da mão de obra a ser desmobilizada
 - Considerando a evolução total da obra e suas diversas frentes, estabelecendo as previsões do número e qualificação dos trabalhadores a serem desmobilizados
 - Avaliação das oportunidades de relocação produtiva dos subcontingentes dispensados, considerando o local de moradia e habilidades
- Identificação de oportunidades para reinserção econômica de trabalhadores dispensados
 - No contexto da área de influência de Belo Monte
 - Sistematização das oportunidades oriundas dos programas de dinamização e recomposição de atividades econômicas
 - Identificação das potenciais oportunidades de trabalho devido à dinamização dos serviços públicos
 - As oportunidades de capacitação para melhoria das habilidades de trabalho e empreendedorismo
 - Na região Norte
 - Novas obras de infraestrutura para o desenvolvimento
- Adoção das ferramentas de divulgação das oportunidades de reinserção econômica
 - Forma de sistematização e atualização das oportunidades
 - Procedimento para os encaminhamentos e divulgação das oportunidades
- Estabelecimento de atendimento da mão de obra dispensada
 - Definição dos postos de atendimento dos trabalhadores dispensados
 - Sistematização das informações referentes aos trabalhadores a serem dispensados e dispensados (Cadastro dos Desmobilizados)
 - Sistematização das oportunidades de relocação econômica e no caso de trabalhadores de fora o retorno para suas origens
 - Definição dos procedimentos de atendimento, entrevista e orientação
- Definição dos instrumentos de acompanhamento do trabalhador dispensado
 - Prazo de acompanhamento
 - Informações a serem obtidas
- Monitoramento
 - Definição de indicadores
 - Forma de obtenção e divulgação semestral

A implementação da desmobilização deverá contar com parceiros já mobilizados no âmbito do PBA (vide item 3.6.2) e outros que forem relevantes para a relocação dos trabalhadores de fora, especialmente o SINE. Para capacitação, além das parcerias já estabelecidas com o Sistema S, o Plano de Ação deverá prever medidas para que identificar e avaliar as oportunidades da linha de atuação do Programa Bolsa Família

que se orienta para e inserção produtiva, considerando os perfis de formação dos desmobilizados.

Paralelamente ao processo desmobilização de mão de obra será realizada uma avaliação da destinação das infraestruturas e instalações a serem desmobilizadas. Este processo será organizado em três etapas:

- Caracterização e avaliação das infraestruturas e instalações para destinação para usos públicos
 - Com base em critérios formais, de segurança para operação e conveniência, a Norte Energia avaliará e indicará as infraestruturas e instalações passíveis de serem destinadas para uso público ou coletivo
 - As infraestruturas e instalações selecionadas serão caracterizadas conforme seu tipo construtivo, dimensões, planta e acabamento, bem como os requerimentos de manutenção necessários para os eu uso seguro e duradouro

- Estabelecimento de critérios para destinação e a forma de seleção dos beneficiários
 - A Norte Energia estabelecerá com os gestores públicos e a sociedade a definição dos critérios de elegibilidade dos potenciais beneficiários para a doação, bem como as obrigações dos mesmos
 - A forma de seleção será estabelecida conforme os critérios acima e conduzida de forma pública

- Destinação das infraestruturas e instalações
 - Os órgão ou entidades selecionadas receberão as infraestruturas e instalações mediante compromisso de atendimento de interesse público e obrigação de manutenção do bem doado

3.6.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Gilberto Veronese	Engenheiro Civil e Sanitarista	Sup. Meios Físico e Biótico NORTE ENERGIA	CREA 0600.434.530	564893
Alexandre Nunes Vasconcelos	Engenheiro Florestal	Gerente de Coordenação Técnica Socioambiental NORTE ENERGIA	CREA-MG 60881/D	510614
Régis Sampaio Marinho	Historiador	Equipe de Meio Socioeconômico e Cultural NORTE ENERGIA	-	5194257
Marcos Luiz Sordi	Administrador	Diretor Administrativo CCBM	CRA/SP 4927	-

3.6.5. ANEXOS

Não há anexos.